[ocultar]

Daniela Arbex

3 línguas

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Conteúdo [ocultar]

Início
Biografia
Obras
Prêmios e Menções
Referências
Ligações externas

Esta **biografia de uma pessoa viva** cita **fontes**, mas que **não cobrem** todo o conteúdo. Ajude a inserir fontes confiáveis e independentes. Material controverso que esteja sem fontes **deve ser imediatamente removido**, especialmente se for de natureza difamatória.—*Encontre fontes:* ABW • CAPES • Google (N • L • A) *(Fevereiro de 2023)*

Daniela Arbex (Juiz de Fora, 19 de abril de 1973) é uma jornalista brasileira dedicada à defesa dos direitos humanos.

Daniela Arbex

Arbex em 2021

Nascimento	19 de abril de 1973 (50 anos) Juiz de Fora, (MG)
Ocupação	jornalista
Cônjuge	Marco André Soares
Filho(s)	Diego Arbex Soares
Nacionalidade	brasileira
Religião	espírita
Trabalhos notáveis	"Holocausto Brasileiro", "Cova 312", "Todo dia a mesma noite: A história não contada da boate Kiss", "Arrastados: os bastidores do rompimento da barragem de Brumadinho" e "Os dois mundos de Isabel"

Biografia

Formada em Comunicação Social pela Universidade Federal de Juiz de Fora em 1995, sendo filha dum imigrante sírio,[1] Daniela iniciou a carreira no jornal Tribuna de Minas, do qual foi repórter especial por mais de duas décadas. Mesmo trabalhando distante dos grandes centros, conseguiu reconhecimento para o seu trabalho de repórter investigativa. É autora do best-seller *Holocausto Brasileiro*,[2] eleito Melhor Livro-Reportagem do Ano pela Associação Paulista de Críticos de Arte (2013) e segundo melhor Livro-Reportagem no Prêmio Jabuti (2014). Com mais de 300 mil exemplares vendidos no Brasil e em Portugal, a obra ganhou as telas da TV, em 2016, no documentário produzido com exclusividade para a HBO, com exibição em mais de 40 países.

Cova 312, outro livro da autora foi vencedor do prêmio Jabuti ao abordar a ditadura de uma forma que a história oficial nunca fez. Em 2018, lançou Todo dia a mesma noite, que narra a história não contada da Boate Kiss. A publicação está na segunda edição. Em 2020, Daniela publica sua primeira biografia: Os dois mundos de Isabel narra a história de coragem de uma menina que nasceu no sertão mineiro, em 1924, e aos 9 anos via e ouvia coisas que ninguém compreendia. Uma das jornalistas mais premiadas de sua geração, Daniela tem mais de 20 prêmios nacionais e internacionais no currículo, entre eles três Prêmios Esso, o americano *Knight International Journalism Award* (2010) e do Prêmio IPYS de Melhor Investigação Jornalística da América Latina (2009).

No dia 25 de janeiro de 2023, a série *Todo Dia a Mesma Noite*, produção baseada no livro de Arbex[3] foi ao ar pelo serviço de streaming da Netflix e revisita a tragédia da Boate Kiss.[4]

Obras

Ano	Livro	Subtítulo	Editora (1ª edição)
2013	Holocausto Brasileiro	Genocídio 60 mil mortos no maior hospício do brasil	Geração Editorial
2015	Cova 312	A longa jornada de uma repórter para descobrir o destino de um guerrilheiro, derrubar uma farsa e mudar um capítulo da história do Brasil	Geração Editorial
2017	Todo dia a mesma noite	A história não contada da Boate Kiss	Intrínseca
2020	Os dois mundos de Isabel	A saga da menina que nasceu no sertão mineiro, em 1924, e com apenas 9 anos passou a ver e ouvir coisas que ninguém compreendia	Intrínseca
2022	Arrastados	Os bastidores do rompimento da barragem de Brumadinho, o maior desastre humanitário do Brasil	Intrínseca

Prêmios e Menções

- 1996: Prêmio Eloísio Furtado pela melhor reportagem do ano – Tribuna de Minas
- 1997: Prêmio Eloísio Furtado pela melhor reportagem do ano – Tribuna de Minas
- 1998: Prêmio Eloísio Furtado pela melhor reportagem do ano – Tribuna de Minas
- 1998: Finalista do Prêmio Ayrton Senna de Jornalismo- categoria impresso
- 1999: Prêmio Eloísio Furtado pela melhor reportagem do ano – Tribuna de Minas
- 1999: Finalista do Prêmio Ayrton Senna de Jornalismo- categoria impresso
- 2000: Prêmio Eloísio Furtado pela melhor reportagem do ano – Tribuna de Minas
- 2000: Diplomada "Jornalista Amiga da Criança" – ANDI
- 2000: Vencedora do Prêmio Esso de Jornalismo – categoria especial interior
- 2002: Menção Honrosa no Prêmio Lorenzo Natali (Bélgica)
- 2002: Menção Honrosa no Prêmio Vladimir Herzog
- 2002: Vencedora do Prêmio Esso – Categoria especial interior[5]
- 2004: Prêmio Imprensa Embratel: finalista Região Sudeste
- 2004: Vencedora do Prêmio Inclusão Social Saúde Mental
- 2009: Menção Honrosa no Prêmio Vladimir Herzog- categoria especial educação
- 2009: Vencedora do Prêmio IPYS de Melhor Investigação Jornalística de um Caso de Corrupção na América Latina e Caribe (Transparência Internacional e Instituto Prensa y Sociedad)
- 2010: Vencedora do Knight International Journalism Award (Estados Unidos)
- 2012: Menção Honrosa no Prêmio IPYS de Melhor Investigação Jornalística da América Latina e Caribe (Transparência Internacional e Instituto Prensa y Sociedad) com a série Holocausto brasileiro- eleita pelo júri popular a melhor investigação do Colpin 2012
- 2012: Vencedora do Prêmio Esso na Categoria Regional Centro-Oeste
- 2013: Vencedora do prêmio da Associação Paulista de Críticos de Artes (APCA) na categoria literária pelo Holocausto brasileiro, eleito o melhor livro reportagem do ano
- 2014: Agraciada com o Prêmio Carrano de Luta Antimanicomial e Direitos Humanos
- 2014: Segundo lugar no prêmio Jabuti na categoria livro-reportagem com o livro Holocausto brasileiro.
- 2016: Vencedora do prêmio Jabuti na categoria livro-reportagem com o livro Cova 312
- 2018: Medalha do Mérito Legislativo em Direitos Humanos pela Câmara Municipal de Juiz de Fora.
- 2020: Medalha Rosa Cabinda.
- 2020: Vencedora do Troféu Mulher Imprensa na categoria Repórter Investigativa.

Referências

1. ↑ Arbex, Daniela (13 de agosto de 2017). «Shukraan ya 'abi». *Tribuna de Minas*. Consultado em 1 de fevereiro de 2023
2. ↑ Renan Truffi. «Holocausto brasileiro: 60 mil morreram em manicômio de Minas Gerais». Internet Group. Consultado em 24 de setembro de 2021
3. ↑ https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/vitrine/conheca-todo-dia-mesma-noite-livro-de-daniela-arbex-que-inspirou-minisserie-da-netflix.phtml
4. ↑ https://revistamarieclaire.globo.com/cultura/noticia/2023/01/serie-sobre-tragedia-da-boate-kiss-chega-a-netflix-se-esquecermos-tudo-se-repete.ghtml
5. ↑ «Prêmio Esso 2000». *Prêmio Esso*. Consultado em 24 de setembro de 2021. Arquivado do original em 9 de junho de 2010

Ligações externas

- Site oficial

O Wikiquote possui citações de ou sobre: *Daniela Arbex*

Controle de autoridade: Q10264028 · WorldCat · VIAF: 305281991 · ISNI: ID · LCCN: no2013099956 · SUDOC: 181406012 · PTBNP: 1576695

Categorias: Nascidos em 1973 | Brasileiros de ascendência síria | Direitos humanos | Escritoras do Brasil | Jornalistas de Minas Gerais | Jornalistas premiados | Mulheres do século XX | Mulheres do século XXI | Mulheres jornalistas do Brasil | Naturais de Juiz de Fora

Esta página foi editada pela última vez às 18h11min de 17 de fevereiro de 2023.

Este texto é disponibilizado nos termos da licença Atribuição-Compartilhalgual 4.0 Internacional (CC BY-SA 4.0) da Creative Commons; pode estar sujeito a condições adicionais. Para mais detalhes, consulte as condições de utilização.

Política de privacidade Sobre a Wikipédia Avisos gerais Código de conduta Versão móvel Programadores Estatísticas Declaração sobre "cookies"

Powered by MediaWiki